

Projetos Integradores: metodologias previstas nos PPCs dos Cursos Técnicos em Agropecuária Integrado dos Institutos Federais

Integrative Projects: methodologies provided for in the PPCs of the Integrated Agricultural Technical Courses of the Federal Institutes

Recebido: 13/05/2024 | **Revisado:** 17/07/2024 | **Aceito:** 17/07/2024 | **Publicado:** 08/02/2025

Migacir Trindade Duarte Flôres
Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
<https://orcid.org/0000-0002-1100-0044>
E-mail: migacir.flores@sertao.ifrs.edu.br

Michelle Camara Pizzato
Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
<https://orcid.org/0000-0002-3394-1179>
E-mail: michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

Como citar: FLÔRES, M. T. D.; PIZZATO, M. C. Projetos Integradores: metodologias previstas nos PPCs dos Cursos Técnicos em Agropecuária Integrado dos Institutos Federais. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*. IS.I.I. v. 01, n. 25, p.1-23 e17024, fev. 2025. ISSN 2447-1801. Disponível em: <Endereço eletrônico>.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

A proposta do Ensino Médio Integrado tem sido um desafio aos envolvidos. As ações afirmativas integradoras devem compor o conteúdo político pedagógico, visando promover a autonomia e a ampliação dos horizontes dos sujeitos, para que estes sejam capazes de compreender a sua realidade e a totalidade social, neste sentido a presente pesquisa tem como objetivo identificar junto aos PPCs dos cursos técnicos em agropecuária integrados, de que forma os IFs estão utilizando os projetos integradores como prática pedagógica. Trata-se de uma pesquisa com abordagem predominantemente qualitativa, utilizando como fonte de dados a Plataforma Nilo Peçanha e os Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Agropecuária Integrado. Ao finalizarmos o presente estudo, concluímos que tem havido um esforço em buscar atender a uma formação humana integral, utilizando-se de projetos em torno dos eixos do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, buscando ainda a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado; Projetos Integradores; Projetos Pedagógicos de Cursos.

Abstract

The proposal for Integrated High School has been a challenge for those involved. Integrative affirmative actions must form part of the political pedagogical content, aiming to promote autonomy and broaden the subjects' horizons, so that they are able to understand their reality and the social totality, in this sense, this research aims to identify, together with the PPCs of integrated agricultural technical courses, how the IFs are using integrative projects as a pedagogical practice. This is research with a predominantly qualitative approach, using the Nilo Peçanha Platform and the Pedagogical Projects of the Technical Courses in Integrated Agriculture as a data source. At the end of this study, we concluded that there has been an effort to seek to provide integral human formation, using projects around the axes of work, science, culture and technology, also seeking the inseparability between teaching, research and extension.

Keywords: Integrated High School; Integrative Projects; Pedagogical Course Projects.

1 INTRODUÇÃO

Tendo como objeto de estudo o projeto integrador como prática pedagógica nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o presente artigo surgiu a partir da pesquisa documental junto aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) Técnicos em Agropecuária Integrados, quando realizamos a coleta e a análise dos dados para a tese de doutorado das presentes autoras (orientada e orientadora).

Antes de discorrermos especificamente sobre o tema referente aos projetos integradores, iremos contextualizar brevemente sobre o Ensino Médio Integrado, previsto nas ações acadêmicas dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, criados a partir da Lei 11.892/2008, instituições estas que preveem entre as suas ações acadêmicas a garantia da oferta de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender a referida forma de ensino (BRASIL, 2008).

A proposta de Ensino Médio Integrado, segundo Gameleira e Moura (2017), é um grande desafio a ser cumprido. O termo “integrado”, na expressão “Ensino Médio Integrado à educação profissional” diz muito sobre o conteúdo e sua proposta. Busca contribuir para a superação da dualidade estrutural entre o “saber” (ensino médio) e o “fazer” (educação profissional). Ao destacar “contribuir para a superação” e não apenas “superar”, leva-se em conta a superação da dualidade estrutural na educação, que decorre da divisão da sociedade capitalista em classes sociais antagônicas, o que não será superada somente através de mudanças pedagógicas.

Nesse contexto, para Araujo e Frigotto (2015) o ensino integrado é um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras e estas são capazes de promover a autonomia e ampliar os horizontes dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos. Tomam a ideia de integração como um princípio pedagógico orientador de práticas focadas na necessidade de desenvolver nas pessoas a capacidade de compreensão de sua realidade e da relação desta com a totalidade social.

O termo integrado remete-se, por um lado, à forma de oferta do ensino médio articulado com a educação profissional; mas, por outro, também a um tipo de formação que seja integrada, plena, vindo a possibilitar ao educando a compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso (CIAVATTA, 2014, p.198).

Para Araujo e Frigotto (2015) na organização de um currículo integrado, portanto, deve-se considerar alguns princípios, entre eles a contextualização, a interdisciplinaridade e o compromisso com a transformação social. Na contextualização deve haver a articulação entre os conteúdos formativos e a realidade social. Já na interdisciplinaridade, considera-se o princípio da máxima exploração das potencialidades de cada ciência, compreendendo seus limites e explorando-se o princípio da diversidade e da criatividade. De acordo com Santos, Trevisoli e Biancho Filho (2016), quando não há contextualização de experiências educativas pode

ocorrer a desmotivação dos estudantes e dos professores. As aulas voltadas simplesmente para a memorização de conteúdos são práticas educativas nas quais não se aprofunda a criatividade, a iniciação científica, a codificação e decodificação da produção textual e a oratória. Como reflexo dessa prática teremos uma formação de mão de obra pouco qualificada ou, ainda, na formação profissional de teóricos com ideias desconexas da prática. Ou seja, é preciso superar a formação profissional que enfatiza apenas a prática desconexa da produção intelectual e vice-versa.

Ao adotar os modelos fragmentados e disciplinares, a escola faz com que o estudante também aprenda os conhecimentos de forma fragmentada, desconectada, muitas vezes sem vinculação com o contexto histórico, sem ligação com o mundo real que o cerca, no entanto é imprescindível aprender a pensar e compreender este mundo real. A leitura, a escrita do mundo e a compreensão da realidade, exigem atualmente uma racionalidade complexa, que vá além das aprendizagens rotineiras, triviais e descontextualizadas. Esta deve permitir aos estudantes “religar os saberes, captar as conexões ocultas da realidade e a se relacionar consigo mesmo e com os outros, enfim, que saiba viver sua cidadania terrestre numa terra-pátria de todos” (MARTINAZZO, 2007, p.355). O autor destaca ainda que ao participar da solidarização do planeta a condição humana é constituída pela tríade indivíduo/espécie/sociedade, sendo uma exigência inquestionável aprender na e pela complexidade. Corroborando com o pensamento de que o conhecimento não deve ser compartimentado Morin (2021) afirma:

Há inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave entre os saberes separados, fragmentados, compartimentados entre disciplinas, e, por outro lado, realidades ou problemas cada vez mais polidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais, planetários (MORIN, 2021, p. 13).

Para Flôres (2024), os Projetos Integradores podem ser utilizados como estratégias de ensino-aprendizagem visando, a partir da articulação dos saberes e da contextualização, articular o princípio da unidade entre teoria e prática, interligando assim os diferentes componentes curriculares, tanto do núcleo básico quanto do núcleo específico ou técnico, o que poderá auxiliar no processo de formação integral e no protagonismo do estudante. Desta forma eles também passarão a ser agentes de seu processo de aprendizagem. Traz ainda que a participação dos estudantes na definição, planejamento e execução do projeto, com incentivo à pesquisa e intervenção podem modificar a realidade que os cercam, possibilitando a produção de novas tecnologias.

Tendo essas reflexões como pontos iniciais, o presente artigo trás na sequência um breve histórico sobre a origem da discussão do tema referente à pedagógica de projetos, bem como as concepções e diretrizes que envolvem a referida prática de ensino. Na sequência descrevemos os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa em questão. Finalizamos trazendo os resultados e discussões no que tange ao estudo realizado por estas autoras, o que inclui um levantamento da metodologia dos projetos integradores utilizados nos cursos técnicos

em agropecuária dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que possuem os PPCs disponibilizados em suas páginas institucionais.

2 PROJETOS INTEGRADORES

A origem da discussão do tema relacionado aos projetos integradores surgiu no início do século XX, com John Dewey e outros representantes da chamada "Pedagogia Ativa". Já nessa época, a discussão estava embasada numa concepção de que "educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura e que a escola deve representar a vida presente tão real e vital para o aluno como a que ele vive em casa, no bairro ou no pátio" (DEWEY, 1897, p.78). Mesmo após a passagem de um longo tempo e tantas mudanças, essa afirmação ainda permanece atual. De acordo com as ideias do educador, a escola deveria representar o agora, o cotidiano dos alunos, a sociedade que faziam parte naquele momento. Neste sentido, as características que faziam parte da proposta do trabalho com projetos eram a intencionalidade, a flexibilidade, a originalidade e a interdisciplinaridade. Com este caráter, o trabalho com projetos desde então busca evitar a fragmentação do ensino, sendo este um desafio, pois acaba contrapondo o sistema de educação, onde os seus conteúdos são transmitidos de forma segmentada e sem conexão com a realidade, com uma visão tradicional do ensino, com estratégias baseadas na repetição e na memorização.

Mais do que uma prática de ensino, trata-se de uma concepção e uma postura pedagógica, podendo os projetos integradores auxiliarem no cumprimento das obrigações legais do currículo, conforme trazido no artigo 22 da Resolução CEB-CNE 06/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

Art. 22 A organização curricular dos cursos técnicos de nível médio deve considerar os seguintes passos no seu planejamento:

[...]

"V - organização curricular flexível, por disciplinas ou componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outros critérios ou formas de organização, desde que compatíveis com os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem;" (BRASIL, 2012, p.7).

Conforme Ramos (2012), a integração curricular deve ser construída durante a formação do estudante, articulando conhecimentos gerais e específicos, estando estes aliados aos eixos do trabalho, da ciência e da cultura. A autora traz ainda uma proposta como referência no desenho do currículo integrado: 1) Problematizar fenômenos: trabalhar contextos relevantes para melhor compreensão do mundo, articular com processos tecnológicos da área em que se pretende formar, buscando entendê-lo em diferentes perspectivas: tecnológica, econômica, histórica, ambiental, social, cultural, etc.; 2) Trazer teorias e conceitos fundamentais para compreensão do que está sendo estudado, relacionando com os demais conceitos do mesmo campo

(disciplinaridade), problematizando e localizando-o nos distintos campos da ciência (interdisciplinaridade), demonstrando as relações com outros conceitos; 3) Estabelecer conceitos de formação geral e específica, a partir de sua base científica, e sua apropriação tecnológica, tanto social e cultural; 4) Partindo desta localização e de suas relações, organizar os componentes curriculares as práticas pedagógicas, buscando compreender a totalidade a partir de uma das dimensões, sem, portanto, limitar este conhecimento. Entre as opções pedagógicas propostas pela autora estão a proposição de desafios, problemas e/ou projetos, despertando no estudante ações de resolução, incluindo o estudo, a pesquisa e projetos de intervenções, etc, para que além da integração curricular possam ser desenvolvidos os demais princípios básicos da formação integral: o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.

Neste sentido, os projetos integradores podem ser utilizados como instrumentos para a integração curricular, visando correlacionar conhecimentos gerais e conhecimentos específicos, construídos sobre os eixos do trabalho, da ciência e da cultura. De modo geral, a aprendizagem nos espaços escolares ainda é muito transmissora, sendo assim os projetos integradores podem trazer uma ação reflexiva, tornando os envolvidos mais ativos e protagonistas de seu aprendizado, sendo possível envolver não apenas questões pedagógicas, mas também questões que envolvem o cotidiano dos estudantes, como questões sociopolíticas, tecnológicas e culturais. Para Frigotto e Araujo (2015), é condição para o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras que os sujeitos do ensino revelem uma atitude humana transformadora, que se materialize no seu compromisso político com os trabalhadores e a sociedade em que vivem, considerando-se que as práticas educativas não se constituem na escola e também não se encerram nela.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa com abordagem predominantemente qualitativa, que busca atender o objetivo de “Identificar junto aos PPCs dos cursos técnicos em agropecuária, de que forma os IFs estão utilizando os projetos integradores como prática pedagógica”, sendo que inicialmente foi realizado um levantamento de dados junto à Plataforma Nilo Peçanha, onde foram identificados os campi que tem oferta de cursos técnicos integrados nos eixos tecnológicos de ambiente e saúde, desenvolvimento educacional e social, produção alimentícia e recursos naturais, totalizando 426 cursos encontrados; na sequência explorou-se as páginas institucionais destes campi, em busca dos PPCs dos referidos cursos, sendo encontrados 226 PPCs publicizados, a partir dos quais buscou-se a identificação dos cursos que possuem nos referidos documentos a menção à “projeto integrador” ou “projetos integradores”, sendo identificados 109 PPCs com as referidas menções. (Tabela 1).

Tabela 1: Número de cursos do ensino técnico integrado, modalidade presencial ofertada nos Institutos Federais, nos eixos tecnológicos associados às ciências da natureza

Cursos Técnicos Integrados nos Eixos Tecnológicos de Ambiente e Saúde; Desenvolvimento Educacional e Social e Recursos Naturais	
Número Total de Cursos	426
Cursos com PPCs Publicizados	226
Cursos com Menção a Projetos Integradores	109

Fonte: Elaborada pelas autoras

Considerando-se os cursos que estão com os PPCs publicizados nas páginas institucionais, classificamos os mesmos conforme seu eixo tecnológico (ambiente e saúde, desenvolvimento educacional e social, produção alimentícia e recursos naturais) (Tabela 2).

Tabela 2: Número de cursos do ensino técnico integrado, modalidade presencial ofertada nos Institutos Federais, por eixo tecnológico

Cursos Técnicos Integrados nos Eixos Tecnológicos de Ambiente e Saúde; Desenvolvimento Educacional e Social e Recursos Naturais, com Menção aos Projetos Integradores			
Ambiente e Saúde	Desenvolvimento Educacional e Social	Produção Alimentícia	Recursos Naturais
30	-	22	57
Total: 109 cursos			

Fonte: Elaborada pelas autoras.

No eixo tecnológico de desenvolvimento educacional e social encontramos junto a Plataforma Nilo Peçanha no ano de 2021 (ano base 2020), 01 campus ofertante, trata-se do curso de tradução libras, ofertado pelo Campus Palhoça do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Santa Catarina, porém o PPC do curso não está disponível na página institucional.

No eixo tecnológico de recursos naturais foram encontrados 57 projetos pedagógicos publicizados nas páginas institucionais, porém considerando-se que na pesquisa das autoras deste artigo foi realizado um estudo de caso do Curso Técnico em Agropecuária Integrado do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Ibirubá, considerou-se para análise os projetos pedagógicos dos Cursos Técnicos em Agropecuária Integrado que totalizaram 33 PPCs (Quadro 1).

Em cada um destes projetos pedagógicos buscou-se os termos “projeto integrador” e/ou “projetos integradores”, com a finalidade de identificar de que forma estes vêm sendo trabalhados, se como disciplinas específicas ou prática pedagógica transversal às disciplinas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Visando atender o objetivo do presente estudo, na sequência trazemos um resumo das metodologias dos projetos integradores encontradas em cada um dos projetos pedagógicos dos cursos em questão, a partir do levantamento realizado em cada um dos 33 (trinta e três) projetos pedagógicos e na sequência a discussão das informações obtidas.

Quadro 1: Metodologias dos projetos integradores nos cursos técnicos em agropecuária integrados

Nº	Instituição	Campus	Metodologia dos Projetos Integradores
1	IF Amazonas	Itacoatiara	Disciplina do 2º (40h) e 3º ano (80h), tendo 50% da carga horária com teoria e 50% da carga horária na prática, sendo no 2º ano a ementa de conteúdo aberto integrando as disciplinas de matemática, química, física e biologia com os componentes curriculares do núcleo tecnológico a fim de elaborar projetos. Consolidando, dessa forma, os princípios educativos para formação humana e integral do sujeito, vinculando o ensino, a pesquisa e a extensão. No 3º ano a ementa também é de conteúdo aberto que permita a elaboração de projetos que envolva a integração das disciplinas Produção Animal I, Produção Animal II, Produção Animal III, Produção Vegetal I, Produção Vegetal II e Produção Vegetal III, Processamento de Alimentos, Aquicultura, Paisagismo e jardinagem, Legislação Ambiental, Ambiente, Saúde e Segurança, Empreendedorismo e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com o intuito de que ao final da disciplina os alunos criem um startup na área de Agropecuária/Agronegócio (IFAM, 2018).
2	IF Amazonas	Manaus Zona Leste	Prevê a oferta de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 100h, as quais deverão atender as necessidades de curricularização da extensão e de introdução à pesquisa e à inovação por meio da realização de projetos integradores, seminários, semanas e eventos temáticos, eixos temáticos, dentre outros (IFAM, 2020).

Nº	Instituição	Campus	Metodologia dos Projetos Integradores
3	IF Baiano	Teixeira de Freitas	Componente curricular do 3º ano, com carga horária de 40 horas semanais, sendo 50% teórica e 50% prática. Instrumentos que proporcionam ao estudante condições para que possam fazer a associação entre as diversas disciplinas do ano corrente, compreendendo a formação do Curso em sua totalidade, até o estágio em que se encontra. O estudante será estimulado a compreender os principais conceitos estudados para que esteja apto a elaborar textos visando concluir o projeto integrador ao final do período letivo. Os eixos temáticos a serem definidos em grupo (IF Baiano, 2016).
4	IF Baiano	Guanambi	Disciplina do 2º e 3º ano, com 40 horas. Ementa 2º ano (PI I): Estudos sobre a diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, sexual, geracional, de classes. Noções de metodologia Científica. Elaboração de Pesquisa bibliográfica. Elaboração e execução de Projeto contextualizado aos conhecimentos relativos às disciplinas do 2º período do Curso Técnico em Agropecuária. Ementa segundo ano (PI 2): Estudos sobre os Direitos Humanos. Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Estudos sobre a Educação Ambiental. Elaboração de seminários e desenvolvimento de trabalhos que demonstrem as competências adquiridas no decorrer do curso (IF Baiano, 2017).
5	IF Baiano	Santa Inês	Os componentes curriculares integrantes dos diferentes eixos estão distribuídos em três anos letivos, divididos em unidades didáticas. Para cada ano há um Projeto Integrador de caráter interdisciplinar. 2º ano – 40h, 3º ano – 40h (IF Baiano, 2016).
6	IF Baiano	Xique-Xique	Projeto Integrador I – 2º ano do ensino médio (40h). O desafio do primeiro projeto integrador será norteado para a pesquisa aberta sobre os temas propostos pelo 2º ano do curso, de forma que articulem as competências desenvolvidas pelos componentes curriculares do respectivo período, conforme regulamentação específica definida pela comunidade acadêmica. Projeto Integrador II – 3º ano do ensino médio (40h). O desafio será norteado para a solução de um estudo de caso e/ou projeto de intervenção, relacionado às competências desenvolvidas pelos 1º, 2º e 3º anos do curso, de forma que os discentes articulem os conhecimentos adquiridos nos componentes dos três períodos, conforme regulamentação específica definida pela comunidade acadêmica (IF Baiano, 2019).
7	IF Catarinense	Abelardo Luz	Não é disciplina. Um projeto integrador anual por turma. As disciplinas terão a obrigatoriedade de gerirem, ao menos, um ao ano (preferencialmente, aquele que tiver maior afinidade de conteúdos e facilidade de articular teoria/prática) podendo atuar nos demais projetos. Os temas dos projetos integradores serão: 1ºano: Conservação do Meio Ambiente; 2ºano: Tecnologia e Inovação no meio rural e 3ºano: empreendedorismo e Sustentabilidade na Agricultura Familiar. (IFCa, 2020).

Nº	Instituição	Campus	Metodologia dos Projetos Integradores
8	IF Catarinense	Araquari	O Projeto Integrador “AgroIntegra”, do 2º ano, deriva da necessidade de curricularização da extensão, pesquisa e inovação, sendo um trabalho de integração realizado em que os conhecimentos trabalhados nas diferentes unidades curriculares ao longo dos anos serão articulados através das temáticas pré-estabelecidas, definidas em documento próprio elaborado no início do ano letivo, sob a coordenação dos docentes das componentes Agricultura II e Zootecnia II, e desenvolvida, preferencialmente, com a colaboração de docentes de todas as outras disciplinas. O projeto deverá indicar quais as atividades serão realizadas, as disciplinas envolvidas e como se dará a avaliação. O documento deverá ser assinado e aprovado pela coordenação do Projeto, que também se encarregará de dar ciência formalmente a todos os estudantes sobre o seu funcionamento e de proporcionar as orientações e os encontros com os discentes (IFCb, 2020).
9	IF Catarinense	Santa Rosa do Sul	A participação do discente em projetos integradores, também é uma possibilidade de curricularização da extensão, pesquisa e inovação. O projeto integrador tem por objetivo articular as diversas áreas de conhecimento do curso com o exercício profissional, quando praticada a indissociabilidade entre unindo os componentes curriculares da área técnica e propedêutica em uma perspectiva interdisciplinar, integrada e contextualizada, que permita uma compreensão da realidade na qual os discentes estão inseridos, buscando a transformação do ambiente, bem como qualificação profissional. A realização desse projeto, caso seja opção do curso, será de acordo com regulamento específico (IFCc. 2020).
10	IF Ceará	Tauá	Projeto integrador previsto como metodologia, juntamente com outras áreas de conhecimento, sem maiores detalhes (IFCE, 2018).
11	IF Goiano	Campos Belos	Previsto apenas como uma das possíveis metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (IF Goiano, 2016).
12	IF Goiano	Céres	Por Projeto Integrador entendem-se as ações que integram as disciplinas do núcleo básico com os núcleos articulador e profissional, reforçando a prática profissional para o mundo do trabalho por meio de estratégias integradoras. Os projetos integradores tem como objetivo articular os conhecimentos construídos nos diferentes componentes curriculares trabalhados em sala de aula, sendo uma proposta de atuação profissional, onde os professores planejam juntos buscando a flexibilização do currículo e a integração entre os diferentes conhecimentos, possibilitando ao aluno ampliar seus saberes e seus fazeres na sua formação e futura atuação profissional. É importante reforçar que os PIs devem ser pensados e planejados, tendo o perfil do egresso como base. As práticas profissionais integradas não se resumem a ações esporádicas ao longo do curso, sendo assim, devem ser planejadas no coletivo ainda antes do início do período (semestre se o curso for semestralizado ou ano se for anual) ou conforme prevista no próprio PPC do curso (IF Goiano, 2016).
13	IF Goiano	Hidrolândia	O projeto integrador é mencionado como sendo uma metodologia e estratégia educacional, sempre com foco na associação entre teoria e prática, o PPC menciona ainda que os

Nº	Instituição	Campus	Metodologia dos Projetos Integradores
			docentes não serão somente preletores de conteúdos, mas deverão também ser facilitadores da construção de conhecimento, tanto dentro quanto fora da sala de aula, partindo dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus discentes, sendo que é de suma importância que estes docentes deverão diagnosticar, através do trabalho coletivo, o perfil dos discentes (IF Goiano, 2018).
14	IF Goiano	Iporá	Da mesma forma, no Campus Iporá, o projeto integrador é mencionado como sendo uma metodologia e estratégia educacional, sempre com foco na associação entre teoria e prática. Sendo este (PI) [...] uma proposta de trabalho interdisciplinar que tem como objetivo integrar/interrelacionar os conhecimentos nas áreas específicas e de conhecimentos gerais, promovendo o desenvolvimento de competências, a capacidade pessoal de pesquisar, mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, contribuindo para a formação integral do estudante [...] (IF Goiano, 2019, p. 63). Desta maneira, os projetos integradores devem ser realizados integrando ao menos duas disciplinas, sendo ao menos uma do núcleo básico e uma do núcleo comum (IF Goiano, 2019).
15	IF Goiano	Posse	Idem ao anterior (IF Goiano, 2019).
16	IF Mato Grosso	Barra do Garças	O projeto Integrador consta como sendo uma disciplina eletiva, com 68h aula, ministrada para os alunos do 3º ano, sendo denominada Projeto Integrador em Agroecologia, tendo como ementa: “Integrar os conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do 1º e 2º anos do curso com ênfase em diferentes sistemas agroecológicos. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo.” (IFMG, 2020, p. 113).
17	IF Mato Grosso do Sul	Nova Andradina	Os projetos integradores são desenvolvidos ao longo do curso, de forma que a complexidade dos projetos é ampliada de acordo com a apropriação dos conhecimentos obtidos pelos estudantes. Visam aproximar os alunos da aplicação dos saberes profissionais e científicos, buscando a resolução de problemas, propondo o desenvolvimento de pesquisa aplicada. Sendo assim a aplicação desta metodologia “possibilitam a integração curricular numa perspectiva horizontal e vertical, envolvendo os conhecimentos da formação básica e da formação profissional, além de perceber o trabalho como princípio educativo.” (IFMS, 2019, p. 59).
18	IF Minas Gerais	São João Evangelista	O projeto integrador é apenas mencionado como sendo uma prática interdisciplinar realizada durante o ano letivo, que visa a articulação entre ensino, pesquisa e extensão (IFMG, 2015).
19	IF Norte de Minas Gerais	Almenara	Os projetos integradores estão previstos na disciplina Seminários e Projetos Integradores em Ciências Humanas e suas Tecnologias, com 200 horas, como ações didáticas integrativas. Em sua ementa traz que sua [...] proposta de organização disciplinar constitui-se com proposta de articulação de saberes em seminários e Projetos de Trabalho para o estudo de situações que marcam o que é definido por Eric Hobsbawn como a “Era dos Extremos”: avanços técnicos científicos,

Nº	Instituição	Campus	Metodologia dos Projetos Integradores
			<p>mudanças nos comportamentos e padrões socioculturais e integração mundial, são três exemplos de um mundo marcado por contradições extremas e acesso desigual aos avanços da sociedade de Mercado. Propomos a reflexão do Global ao Local e do Local ao Global, ou seja, perguntamos: Como a sociedade em que estamos inseridos viveu/vive as contradições dos séculos XX e XXI? Partimos da pergunta clássica de Paul Valéry: “Pode a mente humana dominar o que a mente humana criou?” [...] (IFNMG, 2017, p. 47). Para a execução da disciplina são usados recursos pedagógicos como plataforma moodle, através da qual são organizadas atividades semipresenciais, o que equivale a duas horas aula semanais e quatro horas presenciais. Estas atividades envolvem fóruns, vídeo aulas, textos colaborativos, jogos, etc., atividades estas que visam subsidiar as aulas presenciais. Das seis horas semanais, duas horas são computadas através das atividades virtuais, pela plataforma moodle e as outras quatro horas são presenciais. No referido PPC fica bastante clara a preocupação que esta instituição possui em fazer um processo formativo, em que traz os recortes históricos, os benefícios, os princípios norteadores e ainda um fluxograma da elaboração dos projetos integradores, visando a organização dos saberes e a materialização da prática integradora (IFNMG, 2017).</p>
20	IF Norte de Minas Gerais	Januária	<p>Prevista de implementação anual de práticas interdisciplinares por meio de projetos integradores entre as disciplinas, visando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O projeto integrador deve compor os planos de ensino de todos os componentes curriculares que estiverem envolvidos na prática pedagógica e deve integrar diferentes áreas do conhecimento, bem como apresentar resultados práticos e objetivos que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido no projeto. Serão organizados momentos para que possam ser apresentados os trabalhos resultantes das práticas interdisciplinares, sendo estes eventos como a Feira de Educação Profissional; os Sábados Temáticos como Educação para o Trânsito e Consciência Negra, entre outros; os Projetos Interdisciplinares; as Oficinas Integradoras com os professores dos cursos com o objetivo de discutir a possibilidade de integração e contextualização dos conteúdos do curso que são utilizados (IFNMG, 2014).</p>
21	IF Norte de Minas Gerais	Teófilo Otoni	<p>Previsão de projetos integradores interagindo com outras disciplinas, sem maiores detalhes (IFNMG, 2018).</p>
22	IF Rio Grande do Norte	Apodi	<p>Os projetos integradores poderão compor a prática profissional, desenvolvida a partir da segunda metade do curso, tendo esta um total de 400 horas. O desenvolvimento de projetos integradores irá corresponder a 60 horas, devendo este ser desenvolvido durante o 3º ano do curso, podendo esta carga horária também ser desenvolvida através de projetos de extensão e/ou pesquisa. A carga horária restante corresponde ao estágio curricular supervisionado de 340 horas. Cada projeto integrador terá disciplinas vinculadas, que deverão ser necessariamente cursadas, concomitante ou anteriormente ao desenvolvimento do projeto. “Os projetos integradores se constituem em uma concepção e postura metodológica, voltadas para o envolvimento de professores e alunos na busca</p>

Nº	Instituição	Campus	Metodologia dos Projetos Integradores
			da interdisciplinaridade, da contextualização de saberes e da inter-relação entre teoria e prática.” (IFRN, 2014, p. 19). Tem por objetivo o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, valorização da pesquisa individual e coletiva, sendo um espaço interdisciplinar, que visa oportunizar a reflexão sobre a tomada de decisões do docente, quanto a sua prática, integrando conteúdos nas disciplinas trabalhadas (IFRN, 2014).
23	IF Grande Sul	Rio do Sul Ibirubá	Visam integrar os Núcleos Básico, Politécnico e Tecnológico, através da interdisciplinaridade, proporcionando o planejamento coletivo e uma visão mais integrada das interrelações entre os conteúdos de diferentes naturezas. OS PI são planejados no início do ano letivo, possibilitando diferentes temáticas (IFRS, 2018).
24	IF Grande Sul	Rio do Sul Rolante	São três componentes curriculares, cada um com 80 horas, desenvolvidos nos 3 últimos anos do curso, que é de 4 anos. Os Projetos Integradores assumem um papel norteador para a formação dos educandos, e a natureza das atividades propostas dispensam o Estágio Curricular Obrigatório, e a confecção de um TCC – Trabalho de conclusão de curso (IFRS, 2017).
25	IF Rondônia	Colorado do Oeste	Os projetos integradores são programados em cada período letivo, visando a promoção da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Fazem parte das atividades inter/transdisciplinares presentes no currículo, promovendo ações de integração de ações contextualizadas, com o objetivo de [...] “romper a fragmentação e a justaposição de disciplinas, conteúdos e saberes, criando possibilidades para que a educação realmente se constitua como meio de transformação social.” (IFRO, 2018, p.46).
26	IF Roraima	Novo Paraíso	O curso é dividido em 6 módulos, onde os eixos temáticos serão o ponto de partida para a realização das atividades interdisciplinares, sendo que cada eixo poderá nortear os projetos integradores durante o período de até dois módulos, fundamentada no princípio da articulação teoria-prática e do trabalho como princípio educativo, sendo que as atividades devem ser planejadas e executadas, garantindo ao estudante o papel de protagonista do processo de construção de seu conhecimento e de sua formação profissional. As atividades deverão ser direcionadas à pesquisa aplicada e contribuir para as ações de extensão (IFRR, 2012).
27	IF Catarina	Santa Catarina São Carlos	Os projetos integradores são trabalhados em disciplinas, sendo 2 no 1º ano do curso (PI I A e PI I B), 2 no 2º ano do curso (PII A e PII B), sendo todas com carga horária de 10 horas teóricas e 30 horas práticas, totalizando 40 horas cada disciplina. No 3º ano do curso é ofertada mais uma disciplina de projeto integrador (PI de Conclusão de Curso), tendo estas 12 horas teóricas e 68 horas de prática, totalizando 80 horas de carga horária total. As disciplinas têm detalhamento de objetivos, conteúdos a serem trabalhados, metodologia de abordagem, estratégias de organização, professores responsáveis com carga horária destinada a referida disciplina e formas de avaliação (IFSC, 2021).

Nº	Instituição	Campus	Metodologia dos Projetos Integradores
28	IF Santa Catarina	São Miguel do Oeste	O projeto integrador consta no currículo como disciplina, sendo ofertada no 3º ano, tendo a carga horária de 80 horas. A oferta no último ano do curso permitirá ao aluno utilizar os conhecimentos relacionados à área técnica do curso, para identificar, avaliar e solucionar problemas inerentes à área profissional. Os estudantes são divididos em equipe, escolherão o tema e os professores que orientarão o projeto. Os demais professores, tanto da área técnica, quanto da formação geral, também auxiliarão os estudantes na construção do projeto integrador, levando em conta o desenvolvimento científico e a formação integral do cidadão (IFSC, 2016).
29	IF São Paulo	Barretos	Projeto integrador como disciplina no projeto pedagógico do curso, ofertada no 3º ano do curso, tendo 67 horas de carga horária. Possui como eixos temáticos a educação ambiental e alimentar através do incentivo à implantação e manutenção de hortas escolares. A carga horária da disciplina também pode ser utilizada para auxiliar os estudantes na redação do trabalho de conclusão de curso (TCC) (IFSP, 2017).
30	IF Sul de Minas	Inconfidentes	Os projetos integradores possuem uma carga horária de 80 horas, podendo ser realizado em qualquer um dos anos do curso. A proposta deve ser aprovada pela coordenação pedagógica e pelo Colegiado de Curso. Deve ter uma representatividade de no mínimo um docente do núcleo básico e um docente do núcleo tecnológico. Deverá ter a garantia de oferta de projetos integradores para todos os alunos do curso. No início do ano letivo são apresentados os projetos aos discentes, que deverão optar pela participação em um dos projetos. Os coordenadores dos projetos integradores devem realizar o cadastro dos seus respectivos projetos no sistema institucional para registros de atividades (IFSULDEMINAS, 2019).
31	IF Sul de Minas	Machado	Tem apenas a menção de que a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, estando entre estes o projeto integrador (IFSULDEMINAS, 2019).
32	IF Sul de Minas	Muzambinho	O Projeto Integrador não compõe carga horária específica, sendo opcional aos estudantes. Deverá haver representatividade mínima de dois docentes para a elaboração e implantação dos referidos projetos (sendo ao menos 1 da área técnica e um da propedêutica). A temática será de escolha do estudante em acordo com os docentes e deverão tratar de questões dinâmicas da sociedade e do contexto escolar, oportunizando a vivência e o espírito empreendedor. A prática de integração no âmbito do PI poderá, sempre que possível, promover a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Os orientadores devem estimular os estudantes a buscar alternativas aos enfrentamentos e questionamentos técnicos e propedêuticos da comunidade em torno do campus. Os resultados e produtos do Projeto Integrador deverão ser divulgados em eventos institucionais como Dias de Campo, ENCONTEC, Jornada Científica, Ciclos de Palestras, etc (IF Sul de Minas, 2019).

Nº	Instituição	Campus	Metodologia dos Projetos Integradores
33	IF Tocantins	Colinas do Tocantins	No PPC consta que os docentes poderão desenvolver projetos integradores e que o projeto integrador pode compor o trabalho de conclusão de curso (TCC) dos estudantes (IFTO, 2016).

Fonte: Elaborada pelas autoras, com base nos dados da pesquisa.

Ao analisarmos os projetos pedagógicos dos cursos técnicos em agropecuária integrado observou-se que as metodologias aplicadas aos projetos integradores são diversas, sendo estes previstos tanto como disciplina obrigatória ou como disciplina eletiva/optativa. Há também a previsão destes dentro de outras disciplinas, ou ainda como práticas interdisciplinares. Em alguns PPCs a participação do estudante nos projetos integradores dispensa a realização de estágio ou TCC e ainda em outro PPC os projetos integradores estão previstos como atividades complementares ao curso (Tabela 3).

Tabela 3: Organização dos Projetos Integradores nos PPCs dos cursos técnicos em agropecuária integrados

Organização dos Projetos Integradores nos PPCs	Número de Cursos
Disciplina obrigatória	8
Disciplina Eletiva/Optativa	2
Previsão dentro de outra disciplina	2
Práticas interdisciplinares	18
Dispensam estágio/TCC	2
Atividades complementares	1

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Em alguns projetos pedagógicos de curso, como no caso do Campus Almenara, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, há maior detalhamento das atividades a serem desenvolvidas durante a utilização dos projetos integradores como prática pedagógica, incluindo o histórico, benefícios, princípios norteadores e ainda fluxograma para aplicação destes. Em outros projetos pedagógicos de curso os projetos integradores constam como atividades complementares, buscando atender a curricularização da extensão e de introdução à pesquisa, como é o caso do Campus Manaus Zona Leste, do Instituto Federal do Amazonas.

Há os projetos pedagógicos de curso que preveem o projeto integrador como componente curricular, com carga horária específica, como é o caso dos campi Teixeira de Freitas, Guanambi, Santa Inês e Xique-Xique do Instituto Federal Baiano e dos campi São Carlos e São Miguel do Oeste, do Instituto Federal Santa Catarina. No caso do Campus Barra do Garça, do Instituto Federal do Mato Grosso, o projeto integrador consta como disciplina eletiva.

Já no Campus Abelardo Luz, do Instituto Federal Catarinense os temas a serem trabalhados nos projetos integradores em cada ano do curso já estão previstos

no PPC, tendo as disciplinas obrigatórias de participarem de pelo menos um dos projetos integradores, conforme afinidade de conteúdos e possibilidade de articular teoria e prática.

Há também o Campus Rolante do Instituto Federal do Rio Grande do Sul que tem o projeto integrador nos três últimos anos do curso, que é de 4 anos, dispensando o estágio curricular e a confecção de trabalho de conclusão de curso.

Em outros PPCs há apenas a menção aos projetos integradores, sendo a participação dos estudantes opcional, como é o caso dos Campi Machado e Muzambinho do Instituto Federal Sul de Minas.

Observamos ainda que a presença dos projetos integradores é um esforço em articular o currículo. No caso do PPC do Campus Itacoatiara, do IF Amazonas, há menção de que a referida prática pedagógica visa consolidar os princípios educativos, para formação humana e integral do sujeito, vinculando o ensino, a pesquisa e a extensão. Nos demais PPCs, quando se trata dos projetos integradores, consta a prática pedagógica como apoio a curricularização da extensão, da pesquisa e da inovação, como no caso do PPC do Campus Santa Rosa do IF Catarinense. Outros, como no caso do PPC do Campus Apodi, do IFRN, os projetos integradores visam a interrelação entre a teoria e a prática.

No caso do Campus Ibirubá, do IFRS, os projetos integradores visam integrar os Núcleos Básico, Politécnico e Tecnológico, através da interdisciplinaridade, proporcionando o planejamento coletivo e uma visão mais integrada das interrelações entre os conteúdos de diferentes naturezas. Todo o Projeto Pedagógico do Curso foi pensado e amplamente discutido visando atender este objetivo. Os PI são planejados no início do ano letivo, possibilitando diferentes temáticas (IFRS, 2018).

Para Moraes e Küller (2016), geralmente os estudantes demonstram-se muito mais motivados com ações comunitárias, atividades práticas e projetos em que vêem aplicabilidade imediata, porém é difícil conseguirem sair das limitações das experiências que mais conhecem, principalmente no ensino médio: disciplinas isoladas, aulas expositivas e monótonas e falta de professores em várias disciplinas. Ao mesmo tempo estes estudantes almejam uma perspectiva de vida mais promissora, um ensino de qualidade, com uma boa estrutura e com metodologias que proporcionem sua participação no processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, independente das formas de organização dos Projetos Integradores dentro dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, conforme trazido na Tabela 3, a referida prática pedagógica têm sido uma tentativa de integração dos diferentes conhecimentos, visando um ensino de qualidade e um estímulo a motivação dos estudantes, tendo estes como protagonistas na busca do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizarmos a análise dos projetos pedagógicos dos cursos técnico em agropecuária que estão disponibilizados nas páginas institucionais dos respectivos campi e que possuem os projetos integradores compondo o currículo, observamos

que estes apresentam-se nas mais variadas formas, sendo como disciplina obrigatória ou optativa, com cargas horárias específicas; ações envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, alguns com regulamentação e orientações detalhadas para sua execução, outras com aplicações dos projetos integradores de forma mais flexível, porém sempre visando a integração curricular, neste sentido observamos que tem havido um esforço conjunto das instituições de ensino, cujos PPCs foram analisados, em buscar atender a uma formação humana integral, tentando envolver o corpo docente e os estudantes com projetos em torno dos eixos do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, buscando ainda a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Partindo da análise dos PPCs e demais estudos realizados para desenvolvimento deste artigo, como a revisão bibliográfica de autores que são referência sobre o tema, podemos destacar alguns pressupostos necessários para o desenvolvimento dos projetos integradores: a) deve haver no mínimo o envolvimento duas disciplinas, visando demonstrar a correlação entre elas, situando os objetos em seu meio ambiente, buscando integrar, contextualizar e englobar os saberes; b) necessita de um planejamento coletivo, envolvendo tanto os docentes, quanto a equipe pedagógica, tendo um período pré-estabelecido para seu desenvolvimento e avaliação; c) os temas propostos devem partir preferencialmente do interesse dos estudantes, ou então discutidos entre eles e os docentes, podendo estes trazerem temas do cotidiano ou meio em que vivem; d) deve ser executado de forma integrada, interdisciplinar, contextualizada e com flexibilidade, incluindo avaliações das disciplinas envolvidas, considerando-se que é um processo de construção do conhecimento; e) as atividades práticas devem envolver os temas propostos, correlacionando os ensinamentos, buscando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; f) apesar dos projetos integradores serem uma ação coletiva, estes devem possibilitar atividades individuais, de grupo e de classe, de acordo com os conceitos e habilidades a serem desenvolvidas.

Importante salientar, que através de leituras e da própria experiência, a partir dos campi de atuação das autoras, que os docentes têm o papel de mediadores e problematizadores do processo pedagógico e necessitam ter o apoio dos demais servidores da instituição, dentro das responsabilidades de cada um, para que os projetos integradores possam ser desenvolvidos de forma exitosa.

Desde cedo os adolescentes estão envolvidos em um universo tecnológico e científico, estimulá-los ao questionamento e a investigação irá torná-los pessoas críticas, com pensamento lógico e com maior destreza para argumentar. Considerando que a educação científica deve ser construída capacitando os indivíduos, a execução dos projetos integradores visa desenvolver nos estudantes diversas habilidades, entre elas a habilidade da leitura, da compreensão e da expressão de sua opinião, possibilitando que estes possam conectar os temas trabalhados com sua realidade, mostrando que a ciência é um elemento presente no mundo que os cerca, sendo que assim poderão correlacionar estes conhecimentos criando novas tecnologias, o que trará benefícios pessoais, para a sociedade e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso), v. 52, p. 61-80, 2015.

BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 07 out. 2019.

_____. Ministério da Educação e Cultura/Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 6/2012. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2012. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN62012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio. Acesso em: 24 jul. 2023.

ClAVATTA, M. Ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral: Por que lutamos? **Revista Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em : <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 3 jun. 2022.

DEWEY, JOHN. Meu Credo Pedagógico. **Diário da Escola**, vol. 54, p. 77- 80, 1897, Disponível em: <http://dewey.pragmatism.org/creed.htm>. Acesso em: 25 ago. 2023.

FLÔRES, M.T. D. **O projeto integrador como prática pedagógica nos Institutos Federais e sua contribuição na formação humana integral dos estudantes**. 2024.242p, Tese (Doutorado Educação em Ciências) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

GAMELEIRA E. F.A.; MOURA D. H.A. **Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017) e suas implicações para a educação profissional**. NATAL RN. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo1/E1A30.pdf>. Acesso em 01 jul. 2022.

IFAM. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na Forma Integrada**. Itacoatiara, AM: Campus Itacoatiara, 2018. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/itacoatiara/ensino/coordenacao-geral-de->

ensino/agropecuaria/plano-de-curso-agropecuaria-integrado-2018-ifam-cita.pdf.
Acesso em: 09 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na Forma Integrada.** Manaus, AM: Campus Manaus Zona Leste, 2020. Disponível em: http://www2.ifam.edu.br/campus/cmzl/arquivos/03-cmzl_ppcverso_consulp_agrop_int-2.pdf. Acesso em: 09 set. 2022.

IFBAIANO. **Curso Técnico em Agropecuária - Forma de Articulação: Integrado ao Ensino Médio.** Teixeira de Freitas, BA: Campus Teixeira de Freitas, 2016. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/teixeira/files/2018/09/PPC-Curso-T%C3%A9cnico-Integrado-Agropecu%C3%A1ria.pdf>. Acesso em: 09 set 2022.

_____. **Projeto Pedagógico Curso Técnico em Agropecuária.** Guanambi, BA: Campus Guanambi, 2017. <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2011/05/PROJETO-PEDAG%C3%93GICO-DE-CURSO-T%C3%89CNICO-EM-AGROPECU%C3%81RIA-2016-GUANAMBI.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.** Santa Inês, BA: Campus Santa Inês, 2016. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2020/09/PPC-Agropecu%C3%A1ria-Alterado.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

_____. **Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária – Forma de Articulação Integrada.** Xique-Xique, BA: Campus Xique-Xique, 2019. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/xique-xique/files/2020/08/PPC-agropecuaria-integrado-07.05.2020.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

IFCa. **Projeto Pedagógico de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.** Abelardo Luz, SC: Campus Abelardo Luz, 2020. Disponível em: <http://abelardoluz.antigo.ifc.edu.br/curso-tecnico-integrado-de-agropecuaria/>. Acesso em: 09 set. 2022.

IFCb. **Projeto Pedagógico de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.** Araquari, SC: Campus Araquari, 2020. Disponível em: https://agropecuaria.arauari.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/17/2021/02/4.-PPC_Agropecuria_Campus_Araquari_08.2020_IFC_ARAUARI_1.pdf. Acesso em: 09 set. 2022.

IFC. **Projeto Pedagógico de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.** Santa Rosa, SC: Campus Santa Rosa, 2020. Disponível em: <https://agropecuaria.santarosa.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/17/2021/02/PPC-2021-Curso-Tecnico-Agropecuria-Integrado-IFC-SRS.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

IFCE. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária.** Tauá, CE: Campus Tauá, 2018. Acesso em: file:///C:/Users/migac/Downloads/PPC_Integrado_Agropecu%C3%A1ria.pdf. Acesso em: 09 set. 2022.

IF Goiano, 2016. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.** Campos Belos, GO: Campus Campos Belos, 2016. Disponível em: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CMPCBE/2017/Marco/ppcs_atualizados/PPC-Tcnico-em-Agropecuria-Integrado-ao-E ensino-Mdio-2016-2.pdf. Acesso em: 09 set. 2022.

_____. **Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio.** Ceres, GO: Campus Ceres, 2016. Disponível em: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CER/Doc_cursos/Tecnicos/Agropecuaria/PPC_Tec_Agropec_Integ_EM_2016.pdf. Acesso em: 09 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico de Curso Integrado em Agropecuária.** Hidrolândia, GO: Campus Hidrolândia, 2018. Disponível em: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/HIDR/Ensino/PPC_Agropecuria_integrado_2018_5AMkFj6.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.** Iporá, GO: Campus Iporá, 2019. Disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/PPC_Curso_Tec_Agropecuaria_Int_EM_ingres_2019.pdf. Acesso em 10 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.** Posse, GO: Campus Posse, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1n4ihyof-WcZtIUg9rxgCixd0g_PcaZte. Acesso em 10 set. 2022.

IFMG. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.** Barra do Garças, MS: Campus Barra do Garças, 2020. Disponível

em: https://bag.ifmt.edu.br/media/filer_public/95/e2/95e22841-1598-4db0-b2ec-d6af66037863/ppc_-_tecnico_em_agropecuaria_barra_do_garcas_final.pdf. Acesso em 10 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agropecuária**. São João Evangelista, MG: Campus São João Evangelista, 2015. Disponível em: <https://www.sje.ifmg.edu.br/portal/images/artigos/cursos/tecnico-em-agropecuaria/PPC-curso-tecnico-em-agropecuaria.pdf>. Acesso em 10 set. 2022.

_____. **Plano de Curso: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**. Almenara, MG: Campus Almenara, 2017. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1njVsq_Y4n19VtqfI230fiC68IBsK2JBU/view. Acesso em: 10 set. 2022.

_____. **Plano de Curso - Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**. Januária, MG: Campus Januária, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/migac/Downloads/PLANO%20DE%20CURSO%20-%20AGROPECU%C3%81RIA.pdf>. Acesso em 10 set. 2022.

_____. **Plano de Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**. Teófilo Otoni, MG: Campus Teófilo Otoni, 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/18RPsZ4rqoRuQQ8snFXv-ioQIsADqfYk_/view. Acesso em: 11 de set. 2022.

IFMS. **Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Agropecuária**. Nova Andradina, MS: Campus Andradina, 2019. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-em-agropecuaria-nova-andradina.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

IFRN. **Resolução Nº 040/2014 – CONSUP**. Apodi, RN: Campus Apodi, 2014. Disponível em: [file:///C:/Users/migac/Downloads/40%20-%20Curso%20Tecnico%20em%20Agropecuaria%202014%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/migac/Downloads/40%20-%20Curso%20Tecnico%20em%20Agropecuaria%202014%20(2).pdf). Acesso em: 11 set. 2022.

IFRR. **Plano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**. Caracaraí, RR: Campus Novo Paraíso, 2012. Disponível em: <https://novoparaiso.ifrr.edu.br/ensino/cursos-tecnicos/tecnico-em-agropecuaria-integrado/plano-de-curso-tecnico-em-agropecuaria-integrado-ao-ensino-medio>. Acesso em: 12 set 2022.

IFRS. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Ibirubá, RS: Campus Ibirubá, 2019a. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/ibiruba/wp-content/uploads/sites/4/2019/05/Projeto-Pedag%C3%B3gico-do-Curso.pdf>. Acesso em 10 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária.** Rolante, RS: Campus Rolante, 2017. Disponível em: https://ifrs.edu.br/rolante/wp-content/uploads/sites/14/2020/02/PPC_Agropecu%C3%A1ria_Integrado_Rolante.pdf. Acesso em: 10 set 2022.

IFRO. Resolução Nº 17/REIT - CEPEX/IFRO. Colorado do Oeste, RO: Campus Colorado do Oeste, 2018. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/Campi/Colorado_do_Oeste/Documentos/PPC_Tec_agropec_2018.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.

IFRR. Plano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Novo Paraíso, RR: Campus Novo Paraíso, 2012. Disponível em: <https://novoparaiso.ifrr.edu.br/ensino/cursos-tecnicos/tecnico-em-agropecuaria-integrado/plano-de-curso-tecnico-em-agropecuaria-integrado-ao-ensino-medio>. Acesso em: 10 set. 2022.

IFSC. Resolução CEPE/IFSC Nº 76, DE 16 DE SETEMBRO DE 2021. São Carlos, SC: Campus São Carlos, 2021. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/curso-aberto/-/asset_publisher/nvqSsFwoxoh1/content/id/654316?p_r_p_categoryId=654275. Acesso em 10 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico de Curso – Técnico em Agropecuária.** São Miguel do Oeste, SC: Campus São Miguel do Oeste. Disponível em: http://depe.smo.ifsc.edu.br/wp-content/uploads/2016/09/PPC_Integrado_Agropecu%C3%A1ria.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.

IFSP. Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Barretos, SP: Campus Barretos, 2017. Disponível em: <https://brt.ifsp.edu.br/phocadownload/userupload/202599/PPC%20Tecnico%20Integrado%20em%20Agropecuaria%20-%20Reformulacao%20aprovada%20pelo%20ConSup%20em%2007-03-2017%20com%20resolucao.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

IFSULDEMINAS, 2019. Resolução nº 116/2019, de 18 de dezembro de 2019. Inconfidentes, MG: Campus Inconfidentes, 2019. Disponível em: https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/arquivos/paginas/menu_cursos/cursos_tecnico

s_integrados/tecnico_em_agropecuaria/116.2019_-
_T%C3%A9cnico_Agropecu%C3%A1ria.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.

_____. **Resolução nº 143/2019, de 18 de dezembro de 2019.** Machado, MG: Campus Machado, 2019. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/143.2019.pdf . Acesso em: 10 set. 2022.

_____. **Resolução nº 121/2019, de 18 de dezembro de 2019.** Muzambinho, MG: Campus Muzambinho, 2019. Disponível em: <https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/article/1531/PPC%20T%C3%A9cnico%20em%20Agropecu%C3%A1ria%20Integrado%20121%20%202019%20%20%20de%2018%20de%20dezembro%20de%202019%20%20121.2019.pdf>. Acesso em 10 set. 2022.

IFSP. **Curso Técnico em Agropecuária.** Barretos, SP: Campus Barretos, 2017, Disponível em: <https://brt.ifsp.edu.br/index.php/cursos/tecnicos-integrados/agropecuaria>. Acesso em: 13 set. 2022.

IFTO. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária.** Colinas do Tocantins, TO: Campus Colinas do Tocantins, 2016. Disponível em: <http://portal.iftto.edu.br/iftto/colegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-colinas-do-tocantins/tecnico-em-agropecuaria-integrado-ao-ensino-medio/ppc-tecnico-agropecuaria-integrado-medio-campus-colinas-1edicao.pdf>. Acesso em 10 set. 2022.

MARTINAZZO, Celso José. A construção de conhecimentos pertinentes na educação escolar com base no paradigma da complexidade. **Contrapontos** - Vol 7 – nº 2, p. 347-363 – Itajaí, mai/ago 2007. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1984-71142007000200010&lng=en. Acesso em: 31 out. 2022.

MORAES Francisco de; KÜLLER José Antônio. **Currículos integrados no ensino médio e na educação profissional: desafios, experiências e propostas.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2021.

RAMOS, M. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: RAMOS, Marise. (Org.) ; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.)

.Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012; p. 107-128.

SANTOS, F. M.; TREVISOLI, A. M. S.; BIANCO FILHO, A. O projeto integrador nos planos de curso da Educação Profissional: Uma reflexão técnica do Distrito Federal. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 3, n. 3, p. 57-65, nov. 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/103>>. Acesso em: 08 jul. 2022.